

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PRAÇA DA PAZ E A PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Izaura A. Geriz Barreto<sup>1</sup>  
Geovana Ferreira<sup>2</sup>  
Ana Beatriz Aderaldo<sup>3</sup>  
Rayane Rafaelle da Silva<sup>4</sup>  
Professor Dr. Gilcean Silva Alves<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

As paisagens verdes em áreas urbanas tem se tornado cada vez mais ausente nos ambientes de desfrutação, sendo atacadas, desaproveitadas e vandalizadas, podendo causar como consequências a poluição visual e a condição física da praça inabilitando seu uso. Um ambiente arborizado contribui para qualidade de vida em diversas formas, trazendo benefícios a população como a redução da poluição sonora, otimização do clima, bem-estar, além de ofertar sombra e conforto.

As praças vieram se tornando ao longo dos tempos, espaços públicos de grande importância no cotidiano urbano, de forma que a sua ausência possa causar impactos negativos no meio em que está inserida (DE ANGELIS et al., 2005). Atualmente as famílias vem procurando ambientes livres da poluição sonora e visual, um local onde as crianças possam brincar e desfrutar da natureza. São nas praças distribuídas pela cidade que uma boa parte da população tem usufruído de momentos em união e convívio com a flora.

De acordo com Rigotti, (1965, apud DE ANGELIS et al, 2005, p. 2) “as praças são locais onde as pessoas se reúnem para fins comerciais, políticos, sociais ou religiosos, ou ainda, onde se desenvolvem atividades de entretenimento.”

O presente trabalho tem como objetivo exercer uma análise comparativa das características das respectivas praças localizadas em João Pessoa-PB, a Praça da Independência (Bairro do Tambiá) e a Praça da Paz (Bancários). Para obtenção das informações foram aplicados questionários junto a população nos aspectos de arborização, a qualidade das calçadas, influência da arborização no comportamento social. Através de observações e pesquisas foi estudado a quantidade de espécies de vegetais, a presença de patologia das árvores, quantidade de raízes expostas e uma série de elementos que compõem as praças.

Palavras-chave: Praça, Arborização, Bem-Estar, Estrutura, Gestão Ambiental das Cidades.

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal - IFPB, [zaza\\_geriz@hotmail.com](mailto:zaza_geriz@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal - IFPB, [geovanaf1338@gmail.com](mailto:geovanaf1338@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal - IFPB, [aderalbea@gmail.com](mailto:aderalbea@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal - IFPB, [rayaneelle.silva@gmail.com](mailto:rayaneelle.silva@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutor em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB e professor efetivo do Instituto Federal - IFPB, [gilcean.alves@ifpb.edu.br](mailto:gilcean.alves@ifpb.edu.br);

## METODOLOGIA

Análise quali quantitativa da vegetação das praças, seus usos e apropriações dos espaços pela população frequentadora. Foi aplicado um questionário com perguntas objetivas e de rápida resposta, que abordam desde a frequência em que o indivíduo visita as determinadas praças analisadas, a opinião sobre a qualidade na arborização do local, o que poderia ser melhorado no ambiente, e para que local iria fazer suas atividades se não existisse a determinada praça.

O trabalho foi desenvolvido a partir de diversas visitas as áreas em estudo, para observação, registro fotográfico, identificação das espécies vegetais, além disso, foram aplicados 32 questionários e posteriormente os dados foram tabulados em planilhas, para a organização da pesquisa e reconhecimento geral do local estudado.

## DESENVOLVIMENTO

No ano de 2006 foi inaugurada a Praça da Paz no bairro dos Bancários em João Pessoa - PB. Tendo o Shopping Sul como ponto de referência, a praça também apresenta restaurantes, supermercados e academia em seu entorno. A praça apresenta 312 indivíduos arbóreos de espécies nativas da Mata Atlântica como Ipê-rosa, Pau-de-Amendoim, Pau-Formiga, Leitera, Algodão-da-praia, Amendoeira-da-praia, Coqueiros, Jacarandá-mimoso, Palmeiras, além da presença de gramíneas de aparência descuidada, as calçadas são irregulares com gramas em sua estruturas, também contém equipamentos para exercício físico em bom estado, campo de futebol, quadra de futsal e área de vôlei, três bares constantemente frequentados pela população tanto na parte da manhã como a noite, um ponto de taxistas que ficam acomodados embaixo de árvores a espera de passageiros e também a presença do ponto de ônibus.

A Praça da Independência, contruída e inaugurada em 1922, está localizada no Bairro do Tambiá. Rodeada de prédios históricos, escolas e uma floricultura em um dos seus lados, a praça detém cerca de 37.819,56 metros quadrados. No centro da praça, encontra-se um obelisco, fazendo referência a conquista da independência do país. Apresenta 354 de espécies nativas, dentre elas temos o Pau-brasil, Ipê amarelo, Ipê branco, Abriçó-de-macaco, Castanhola, Cajueiro, Anjico, entre outras. Apenas a parte externa, no qual a engloba, é calçada, porém sua área interna é encontrada em piso de areia. Em um dos caminhos observamos a presença de raízes expostas de árvores, que dificultam a passagem. Alguns espaços ficam alagados nos períodos de chuva, invalidando o local para caminhada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após recolher e averiguar as informações gerais sobre os determinados ambientes, foi observado as seguintes críticas e pontos de vista, quando se fala sobre a Praça da Independência o que mais foi contestado por cerca de 80% dos entrevistados foi sobre a iluminação precária e a segurança do local, principalmente em horários mais cedo pela manhã, que é a hora onde as pessoas mais fazem suas atividades. Outro ponto contestado foi que mesmo possuindo lixeiras distribuídas por toda a praça, houve uma reclamação por parte de um entrevistado sobre a limpeza da mesma. Uma outra observação foi em relação ao piso de areia que dificulta na

locomoção das pessoas, principalmente de PCD (Pessoas Com Deficiência) e os bancos que são estreitos e baixos.

Na Praça da Independência todos os entrevistados declararam ser um local muito bom para praticar exercício físico, recreação na grama com as crianças, alguns já realizam ensaio fotográfico, piqueniques, reunião de turmas escolares e encontro de namorados. Relatam que sentem uma paz, um acolhimento devido as árvores serem altas e produzirem muita sombra.

Dois dos entrevistados falaram que se não existisse a Praça da Independência para realizar suas caminhadas afirmam que iriam para o Parque Solon de Lucena, depois da reforma que aconteceu na Lagoa, o local se encontra perfeito para prática. Também nos informaram que o local em si é bastante agradável, a calçada deixa um pouco a desejar, por ser muito estreita e novamente enfatizando a questão da segurança do local, sugerindo que os policiais interfiram e retirem os jovens suspeitos usuários de drogas que transitam pelo local. Um senhor que passa pelo local duas vezes ao dia para o trabalho fala sobre a iluminação precária nos arredores e em certos pontos que levam ao centro da praça, relatando que vários assaltos foram realizados no local pela ineficácia da luz no local.

Uma estudante nos fala que até gosta da praça e passa por ela todos os dias para ir a escola, mas sente-se insegura de frequentá-la melhor, devido a ausência de policiais. Mesmo assim tenta marcar encontro com os amigos, fazer piqueniques no local, mas, nunca com poucas pessoas. Os pontos que observamos na praça foram os pisos internos de areia que dificulta na locomoção, em tempos de chuva estão empossados e demoram a secar. A precariedade de acesso principalmente para os PCD (pessoas com deficiência), onde as descidas que ficam localizadas nos pontos ao redor estão abaixo do pavimento e alguns com rachaduras grandes faltando até pedaços do piso. Constatamos a presença de bancos, porém são estreitos e baixos demais contando que uma pessoa deveria sentar-se e ficar ereta. Observamos a presença de lixeiros em vários pontos da praça, porém apresentando em alguns lugares que foram arrancados contendo apenas os ferros.

Já na Praça da Paz o ponto que mais é levantado, por cerca de 97% dos entrevistados, é a questão da limpeza e manutenção da praça e também sobre o vandalismo feito contra a mesma, em forma de pichação, entre outros atos. Foi observado que de fato a praça necessita de manutenção, principalmente no piso, que está desnivelado, coisa que, pelo que foi analisado nas entrevistas, é prejudicial aos indivíduos que praticam caminhada ou corrida. Também foi observado que por mais que tenha ocorrido o recente plantio de árvores, elas ainda estão em um porte pequeno, algo que prejudica na questão do sombreamento feito pelas plantas, principalmente na cidade de João Pessoa, localizada no Nordeste brasileiro que tende a ter temperaturas altas na maior parte do ano.

O que mais foi contestado pelas pessoas que faziam caminhada pela manhã foi a ausência de segurança no local durante o horário da noite e como esta precisa de uma melhora considerável. Uma das entrevistadas relatou a constante presença de usuários de drogas, ela se sente incomodada e desprotegida.

Na Praça da Paz a situação não se encontra tão diferente de sua paralela, os indivíduos que frequentam diariamente a praça questionam a falta de segurança, mesmo sendo localizada em lugar movimentado. Um dos frequentadores declara que é comum encontrar a presença de moradores de rua na praça e isso o incomoda, pois eles urinam e defecam na grama deixando um odor insuportável e isso traz uma imagem desagradável ao ambiente, em parte, eles também aproveitam para consumir substâncias ilícitas, principalmente em horário noturno. A praça possui equipamentos de exercícios, entretanto, a falta de manutenção faz com que sejam pouco utilizados. Uma senhora que comumente frequenta a praça entre os horários 6:30h as 8h da manhã, para fazer seus exercícios físicos nos equipamentos que a praça dispõe, relata que para ela a presença da praça interfere positivamente no seu bem-estar. A praça também é frequentada

por um grupo de jovens no horário da noite para encontrar amigos, jogar dominó, andar de skate, eles comentam que sentem falta do policiamento e dos eventos teatrais que aconteciam antigamente e que assim movimentavam o local. Outros entrevistados se exercitam correndo na praça todos os dias com duração de 2 horas, depois das 8 horas da manhã nos contam que sentem falta de uma arborização maior com mais sombras para poderem proteger-se do sol, já que só podem começar a atividade no horário em que o mesmo está mais intenso.

## RESULTADOS FINAIS

Ao analisarmos as praças, verificamos que a Praça da Paz possui equipamentos de exercícios e brinquedos para o público infantil, em contrapartida a Praça da Independência se encontra melhor arborizada e bem localizada. Foi visto que a arborização influencia no bem-estar da população e na suas escolhas.

A pesquisa nos possibilitou reconhecer que ambas as praças necessitam de reparos, acima de tudo por serem um dos principais locais de lazer das pessoas que frequentam o Bairro dos Bancários e as pessoas que residem próximo ao Centro de João Pessoa e frequentam a Praça da Independência. Há pontos em comum relatados pelos próprios frequentadores, entre eles se encontram a falta de manutenção, iluminação e policiamento. Dessa forma percebe-se que a insegurança é uma das reclamações mais presentes por parte dos frequentadores de ambas as praças. Assim, concluímos que no fator estrutura, ambas as praças precisam de reforma e ajustes, porém, na questão de arborização a Praça da Independência encontra-se mais favorável a utilização.

## REFERÊNCIAS

BARGOS, D. C. & Matias, L. F. (2011). Áreas verdes urbanas: um estudo de revisão e proposta conceitual. REVSBAU, Piracicaba-SP, 6(3), 172-188. Disponível em:  
<<http://www.ige.unicamp.br/geoget/acervo/artigos/areas%20verdes%20urbanas%20Danubia.pdf>> Acesso em: 31 de agosto 2019

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DA ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS DE ARACAJU, SE1. Revista Árvore, Viçosa-MG, v.35, n.6, p.1253-1263, 2011. Disponível em:  
<<https://www.ri.ufs.br/bitstream/riufs/11873/2/DiagnosticoArborizacaoPracasAracaju.pdf>>  
Acesso em 22 de agosto 2019

O PAPEL DAS PRAÇAS PÚBLICAS: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA RAPOSO TAVARES NA CIDADE DE MARINGÁ  
Disponível em:  
<[http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_iv\\_epct/PDF/ciencias\\_exatas/12\\_YOKOO\\_CHIES.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_exatas/12_YOKOO_CHIES.pdf)>  
> Acesso: 22 de agosto 2019

Paraíba em 1000 lugares. Praça da Independência. Disponível em :  
<<http://paraibaem1000lugares.blogspot.com/2012/02/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>> Acesso em: 22 de agosto 2019

PIVETTA, K. .L.; SILVA FILHO, D. F. Arborização Urbana. Boletim Acadêmico. Série Arborização Urbana. UNESP/FCAV/FUNEP. Jaboticabal, São Paulo, 2002.